

2. O período de veda efectiva aplica-se às embarcações de pesca semi-industrial de arrasto;
3. Todas as embarcações de pesca licenciadas na pescaria objecto de veda deverão permanecer no Porto Base durante período de veda indicado no número 1 do presente Diploma Ministerial;
4. Os estabelecimentos de processamento de produtos de pesca que manuseiam e processam camarão em todo o território nacional, ficam interditos durante o período de veda, de adquirir, transportar, manipular ou processar novos lotes de camarão, devendo para tal apresentar às autoridades competentes locais de Inspeção de Pescado a declaração da existência de matéria-prima e produto final até às 9 horas do dia 1 de Janeiro de 2012, excepto as empresas de aquacultura às quais o presente Diploma Ministerial não se aplica;
5. As dúvidas que surgirem na aplicação do presente Diploma Ministerial serão esclarecidas pela Administração Nacional das Pescas.

Ministério das Pescas, em Maputo 30 de Setembro de 2011. — O Ministro das Pescas, *Victor Borges*.

---

### **Diploma Ministerial n.º 275/2011**

**de 1 de Dezembro**

Nos termos da alínea *a*), do artigo 35 da Lei n.º 3/90, de 26 de Setembro, que aprova a Lei das Pescas, conjugado com o artigo 115 e alínea *d*) do artigo 9, todos do Decreto n.º 43/2003, de 10 de Dezembro, que aprova o Regulamento Geral da

Pesca Marítima, o Ministro das Pescas, com vista a assegurar a preservação dos recursos pesqueiros e tendo em consideração a necessidade de estabelecimento, do período de veda para pescaria artesanal do camarão para o ano 2012, no Banco de Sofala, determina:

1. É estabelecido um período de veda efectiva para a pescaria artesanal de arrasto de camarão, nas seguintes zonas:
  - a*) Entre os paralelos 16.º Sul e 19.º 47' Sul, durante o período de 1 a 31 de Janeiro de 2012, inclusive;
  - b*) Entre as coordenadas que se estendem da costa até uma linha que une o ponto 19.º 47' Sul e 35.º 00' Este com o ponto 21.º 00' Sul e 35.º 11' Este, durante o período de 1 a 31 de Janeiro de 2012, inclusive;
2. O referido no ponto 1, abrange efectivamente a todos os pescadores artesanais da zona costeira do Banco de Sofala;
3. É interdita durante o período de veda o manusear e processar camarão na pescaria abrangida pelo presente Diploma;
4. O incumprimento das disposições do presente Diploma Ministerial implicará o não licenciamento da actividade no ano de 2012, sem prejuízo das sanções estabelecidas na legislação pesqueira para tais infracções;
5. As dúvidas que surgirem na aplicação do presente Diploma Ministerial serão esclarecidas pela Administração Nacional das Pescas.

Ministério das Pescas, em Maputo 30 de Setembro de 2011. — O Ministro das Pescas, *Victor Borges*.

Preço — 4,70 MT

---

IMPrensa Nacional de Moçambique, E.P.